



GABINETE DO PREFEITO

Prefeitura Municipal de Birigui

ESTADO DE SÃO PAULO

CNPJ 46 151 718/0001-80

LEI Nº 6.106, DE 3 DE NOVEMBRO DE 2015

ADOÇÃO DO NOME DA SENHORA ROSA SGORLON ZAMPIERI PARA DENOMINAR VIA PÚBLICA EM BIRIGUI.

Projeto de Lei nº 106/2015, de autoria da Vereadora Hebe Najas Camargo Cervelati.

Eu, **PEDRO FELÍCIO ESTRADA BERNABÉ**, Prefeito Municipal de Birigui, do Estado de São Paulo, usando das atribuições que me são conferidas por Lei,

FAÇO SABER que a Câmara Municipal decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

ART. 1º. Passa a denominar-se “**RUA ROSA SGORLON ZAMPIERI**” a via pública sem denominação oficial, registrada no cadastro oficial do Município como Rua Projetada 25, localizada no Parque das Árvores II, cadastrada sob o nº 10.247 no cadastro de logradouros.

ART. 2º. Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Prefeitura Municipal de Birigui, aos três de novembro de dois mil e quinze.

PEDRO FELÍCIO ESTRADA BERNABÉ
Prefeito Municipal

RUBENS FRANCO DA SILVEIRA
Secretário de Obras

Publicada na Secretaria de Expediente e Comunicações Administrativas da Prefeitura Municipal de Birigui, na data supra, por afixação no local de costume.

Tiago Contador Lotto
TIAGO CONTADOR LOTTO
Secretário de Expediente e Comunicações
Administrativas



Câmara Municipal de Birigüi

Estado de São Paulo

JUSTIFICATIVA:

Senhoras Vereadoras,

Senhores Vereadores,

Rosa Sgorlon Zampieri nasceu em Olímpia, Estado de São Paulo, no dia 05 de janeiro de 1913, filha dos agricultores Florindo Sgorlon e Emma Cilia Motta, ambos imigrantes italianos que chegaram ao porto de Santos, em 26 de janeiro de 1888, para trabalhar nas lavouras de café da Província de São Paulo.

Sua família era numerosa e contava com mais doze irmãos: Fioravante, Dorsulina, Aurélio, Aurélia, Victória, Victório, Ernesta, Ernesto, Dirse, Dílcio, Domingos e Alice.

Inicialmente, seus pais trabalharam em Sertãozinho e, em 1911, mudaram-se definitivamente para Olímpia, onde formaram a Fazenda da Saúde, campeã de produtividade de café em 1925.

Em 05 de fevereiro de 1931, Rosa casou-se com Archanjo Zampieri na cidade de Olímpia/SP. Dessa união advieram os filhos Nelson Antônio (*in memorian*), Renê Aparecida (*in memorian*), Walcyr Geraldo, Helvécio, Wilson João e Neide Maria. Tiveram treze netos e vinte bisnetos.

O casal Rosa-Archanjo mudou-se para Birigüi em 1944, por orientação de seu cunhado Sílvio Zampieri, que aqui já estava estabelecido, onde residiram na antiga Rua do Perímetro, hoje atual Rua Francisco Galindo de Castro, nos contornos da cidade.

Tudo fluía bem, até que o senhor Archanjo foi acometido de grave doença (neuralgia do trigêmeo), limitando sua



Câmara Municipal de Birigüi

Estado de São Paulo

capacidade de trabalho e, assim, Rosa teve que assumir parte do sustento de sua prole.

A senhora Rosa sempre foi hábil costureira e com muita dedicação e esforço vestiu a melhor sociedade de Birigui, no período de 1950 a 1980, podendo, assim, estudar seus filhos aqui e em São Paulo.

Seu empreendedorismo e sua inovação, tão marcantes, levaram-na a passar de simples costureira à comerciante de tecidos e confecções, um grande passo para a época. Com estas matérias primas em suas mãos, ajudada por seu dileto marido, levou adiante seu projeto de caridade para ajudar aos menos favorecidos.

Entre os beneficiários desse projeto, citamos: Instituto de Cegos Padre Chico, onde durante muitos anos ajudou pecuniariamente; Recanto do Vovô; Lar Nossa Senhora das Graças; Orfanato Dr. José Maria Lisboa; Hospital Psiquiátrico Felício Luchini e Casa São Camilo, onde por doações constantes, aquisição de objetos, calçados e roupas conseguia ajudar aos pobres e pessoas mais necessitadas. Entregava as roupas em perfeito estado de uso, limpas e cerzidas bem como os calçados e objetos.

Outra importante instituição que Rosa ajudou foi a APAE de Birigui, contribuindo com doações e aquisições de trabalhos artesanais para sua manutenção.

O coração de Rosa Zampieri era enorme e além de todas as instituições acima citadas, também ajudou aos seus empregados e amigos com doações em numerário, materiais de construção e de mão de obra, para aquisição de casa própria ou reformas. Doava alimentos e remédios a quem a procurasse. Não raro, recebia e acolhia conhecidos e mendigos de rua, alimentando-os,



Câmara Municipal de Birigüi

Estado de São Paulo

vestindo-os e dando-lhes pousada. Enfim, era uma pessoa extremamente caridosa e religiosa. Ajudava tudo e todos. Não sabia dizer “NÃO”.

Na sua simplicidade, costumava dizer que Deus a premiara com vida longa, porque sabia a quão importante e necessária era na vida de muitas pessoas. E era verdade. Foi um autêntico exemplo de Vida, Caridade e Abnegação!

Seus filhos, netos e bisnetos, muitos aqui residindo, tem imenso orgulho e continuam a praticar seus ensinamentos de amor a Deus e ao próximo! Idealizaram e realizam arrastões de caridade em prol das entidades assistenciais de Birigui, periodicamente, bem como ajudam e apoiam aos mais necessitados.

Rosa Sgorlon Zampieri faleceu na cidade de Birigui aos três dias do mês de outubro de 2005, com noventa e dois anos de idade.

A senhora Rosa sempre foi uma mãe fantástica, uma avó magnífica, uma sogra maravilhosa, uma mulher íntegra, honesta, justa e humana, deixando saudades em todos os que tiveram o imenso prazer de conhecê-la e desfrutar de seu convívio.

Este o esboço biográfico de Rosa Sgorlon Zampieri, bastante para convalidar o objetivo desta proposição, que é o de dar seu respeitoso nome para denominar uma das vias públicas de Birigui, iniciativa para o qual pedimos a compreensão e o voto favorável unânime dos Dignos Pares.

Câmara Municipal de Birigüi,

Em 20 de julho de 2.015.

Hebe Najas Camargo Cervelati

HEBE NAJAS CAMARGO CERVELATI,

VEREADORA.



Câmara Municipal de Birigüi

Estado de São Paulo

JUSTIFICATIVA:

Senhoras Vereadoras,

Senhores Vereadores,

Rosa Sgorlon Zampieri nasceu em Olímpia, Estado de São Paulo, no dia 05 de janeiro de 1913, filha dos agricultores Florindo Sgorlon e Emma Cilia Motta, ambos imigrantes italianos que chegaram ao porto de Santos, em 26 de janeiro de 1888, para trabalhar nas lavouras de café da Província de São Paulo.

Sua família era numerosa e contava com mais doze irmãos: Fioravante, Dorsulina, Aurélio, Aurélia, Victória, Victório, Ernesta, Ernesto, Dirse, Dílcio, Domingos e Alice.

Inicialmente, seus pais trabalharam em Sertãozinho e, em 1911, mudaram-se definitivamente para Olímpia, onde formaram a Fazenda da Saúde, campeã de produtividade de café em 1925.

Em 05 de fevereiro de 1931, Rosa casou-se com Archanjo Zampieri na cidade de Olímpia/SP. Dessa união advieram os filhos Nelson Antônio (*in memorian*), Renê Aparecida (*in memorian*), Walcyr Geraldo, Helvécio, Wilson João e Neide Maria. Tiveram treze netos e vinte bisnetos.

O casal Rosa-Archanjo mudou-se para Birigüi em 1944, por orientação de seu cunhado Sílvio Zampieri, que aqui já estava estabelecido, onde residiram na antiga Rua do Perímetro, hoje atual Rua Francisco Galindo de Castro, nos contornos da cidade.

Tudo fluía bem, até que o senhor Archanjo foi acometido de grave doença (nevralgia do trigêmeo), limitando sua



Câmara Municipal de Birigüi

Estado de São Paulo

capacidade de trabalho e, assim, Rosa teve que assumir parte do sustento de sua prole.

A senhora Rosa sempre foi hábil costureira e com muita dedicação e esforço vestiu a melhor sociedade de Birigui, no período de 1950 a 1980, podendo, assim, estudar seus filhos aqui e em São Paulo.

Seu empreendedorismo e sua inovação, tão marcantes, levaram-na a passar de simples costureira à comerciante de tecidos e confecções, um grande passo para a época. Com estas matérias primas em suas mãos, ajudada por seu dileto marido, levou adiante seu projeto de caridade para ajudar aos menos favorecidos.

Entre os beneficiários desse projeto, citamos: Instituto de Cegos Padre Chico, onde durante muitos anos ajudou pecuniariamente; Recanto do Vovô; Lar Nossa Senhora das Graças; Orfanato Dr. José Maria Lisboa; Hospital Psiquiátrico Felício Luchini e Casa São Camilo, onde por doações constantes, aquisição de objetos, calçados e roupas conseguia ajudar aos pobres e pessoas mais necessitadas. Entregava as roupas em perfeito estado de uso, limpas e cerzidas bem como os calçados e objetos.

Outra importante instituição que Rosa ajudou foi a APAE de Birigui, contribuindo com doações e aquisições de trabalhos artesanais para sua manutenção.

O coração de Rosa Zampieri era enorme e além de todas as instituições acima citadas, também ajudou aos seus empregados e amigos com doações em numerário, materiais de construção e de mão de obra, para aquisição de casa própria ou reformas. Doava alimentos e remédios a quem a procurasse. Não raro, recebia e acolhia conhecidos e mendigos de rua, alimentando-os,



Câmara Municipal de Birigüi

Estado de São Paulo

vestindo-os e dando-lhes pousada. Enfim, era uma pessoa extremamente caridosa e religiosa. Ajudava tudo e todos. Não sabia dizer “NÃO”.

Na sua simplicidade, costumava dizer que Deus a premiara com vida longa, porque sabia a quão importante e necessária era na vida de muitas pessoas. E era verdade. Foi um autêntico exemplo de Vida, Caridade e Abnegação!

Seus filhos, netos e bisnetos, muitos aqui residindo, tem imenso orgulho e continuam a praticar seus ensinamentos de amor a Deus e ao próximo! Idealizaram e realizam arrastões de caridade em prol das entidades assistenciais de Birigui, periodicamente, bem como ajudam e apoiam aos mais necessitados.

Rosa Sgorlon Zampieri faleceu na cidade de Birigui aos três dias do mês de outubro de 2005, com noventa e dois anos de idade.

A senhora Rosa sempre foi uma mãe fantástica, uma avó magnífica, uma sogra maravilhosa, uma mulher íntegra, honesta, justa e humana, deixando saudades em todos os que tiveram o imenso prazer de conhecê-la e desfrutar de seu convívio.

Este o esboço biográfico de Rosa Sgorlon Zampieri, bastante para convalidar o objetivo desta proposição, que é o de dar seu respeitoso nome para denominar uma das vias públicas de Birigui, iniciativa para o qual pedimos a compreensão e o voto favorável unânime dos Dignos Pares.

Câmara Municipal de Birigüi,

Em 20 de julho de 2.015.

Hebe Najas Camargo Cervelati
HEBE NAJAS CAMARGO CERVELATI,
VEREADORA.